



21 de abril de 2024
Quarto Domingo de Páscoa
“Os pastores devem estar atentos”

Jo 10,11-18

Naquele tempo, disse Jesus: "Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. O mercenário, que não é pastor e não é dono das ovelhas, vê o lobo chegar, abandona as ovelhas e foge, e o lobo as ataca e dispersa. Pois ele é apenas um mercenário e não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou minha vida pelas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil: também a elas devo conduzir; escutarão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. É por isso que o Pai me ama, porque dou a minha vida, para depois recebê-la novamente. Ninguém tira a minha vida, eu a dou por mim mesmo; tenho poder de entregá-la e tenho poder de recebê-la novamente; esta é a ordem que recebi do meu Pai".

Embora talvez não vejamos muitos rebanhos de ovelhas com seus pastores hoje em dia, ainda estamos familiarizados com a imagem do Bom Pastor. Nós a conhecemos bem por meio do próprio Jesus e também por meio das pessoas que, com Ele, assumem a responsabilidade pelo bem dos fiéis.

O bom pastor é a expressão máxima de proteção e segurança para o rebanho de Deus, porque ele dá a vida pelas ovelhas e não foge quando vê o lobo se aproximando. Ele ama suas ovelhas e, se nos referirmos a Jesus como o Bom Pastor, elas pertencem a ele.

Aqueles a quem foi confiado um ministério como pastores representam o Senhor e também são chamados a dar a vida pelo rebanho, que é propriedade do Senhor. Graças a Deus, temos muitos exemplos de tais pastores ao longo da história de nossa Igreja.

Por outro lado, aqueles que o Senhor chama de "mercenários" agem de forma diferente. Eles fazem o que têm de fazer, mas não assumem a responsabilidade interna pelo rebanho e, portanto, não prestam atenção aos perigos que podem ameaçar as ovelhas. Quando o lobo chega, eles se protegem. Eles não estabeleceram com o rebanho um vínculo de amor que vai além de seus próprios interesses. Não se preocupam mais com o bem do outro do que com o próprio bem.

Somente em Deus podemos encontrar a plena segurança de saber que somos protegidos pelo Bom Pastor. Os homens, não importa quão boas sejam suas intenções, podem vacilar.

Embora o Papa, os bispos e os sacerdotes sejam os primeiros a quem é confiado o serviço de pastores à imitação do Bom Pastor, eles não são os únicos. Eles devem proteger o rebanho acima de tudo das falsas doutrinas e reconhecer, com espírito de discernimento, onde o lobo está se infiltrando para confundir o rebanho. Eles devem identificar o lobo como um lobo e não confundi-lo com uma ovelha. De fato, uma das consequências de tolerar falsas doutrinas é a dispersão do rebanho.

Isso não se aplica apenas aos ensinamentos e tendências que vêm do mundo e querem penetrar na Igreja, mas a vigilância dos pastores é especialmente necessária para identificar e combater os erros dentro da Igreja. São Paulo é um bom exemplo para nós a esse respeito, pois ele lutou resolutamente contra qualquer alteração da doutrina (cf., por exemplo, Gl 1,6-9).

Além de combater doutrinas errôneas, os pastores devem sempre proclamar a fé com clareza e estar cientes de que cada observação ou comentário, seja oficial ou não, terá um impacto sobre os fiéis e também sobre o mundo.

Jesus fala de "um só rebanho sob um só pastor". Isso se cumprirá quando Ele reunir homens de todos os povos e uni-los em Si mesmo.

O fundamento mais profundo da verdadeira unidade entre as pessoas só pode ser encontrado em Jesus, o Bom Pastor. Devemos sempre ter isso em mente, a fim de neutralizar as tentativas vãs de criar unidade longe do Senhor. Em sua Igreja, Jesus nos confiou o tesouro da fé em toda a sua plenitude, de modo que, por meio da proclamação do Evangelho a todos os povos, a unidade do rebanho se tornará uma realidade nela, conforme a vontade do Senhor. Esse importantíssimo ministério da evangelização foi confiado a todos os cristãos, a cada um de acordo com os dons e talentos que Deus lhe confiou e na situação de vida em que se encontra.